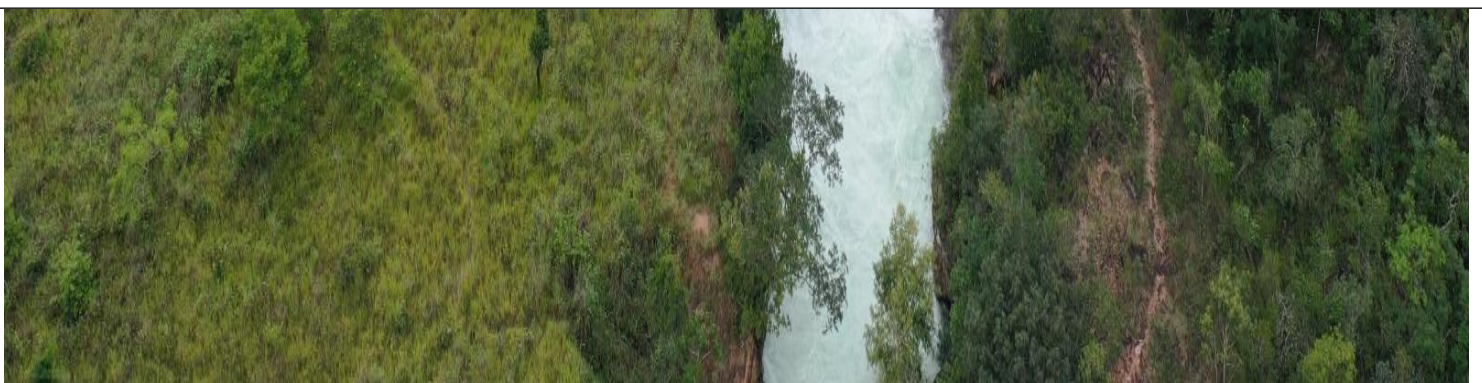




CEB GERAÇÃO S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025



Diretoria Executiva

Pedro Cardoso de Santana Filho

Diretor-Geral

Fausto de Paula Menezes Bandeira

Diretor Técnico

Brás Kleyber Borges Teodoro

Diretor Administrativo – Financeiro

Eduardo Cavalcante Lemos

Diretor de Gestão Predial da Barragem

Conselho Fiscal

Jorge Eduardo Barreto Brasil - Presidente

Sueli Rodrigues de Sousa

Wanderson Silva de Menezes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB Geração S/A, gestora da Usina Hidrelétrica Paranoá – UHE Paranoá, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, apresenta suas Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Auditoria Independente, relativos ao exercício findo em 31/12/2025. Em 21 de junho de 2022, a CEB Geração S/A teve publicado, no DOU, o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016 – ANEEL, celebrado com a União, pelo prazo de trinta anos, com término em 29 de abril de 2050.

Com a prorrogação da concessão, alinhado ao fato de que os equipamentos e estruturas da UHE Paranoá datam do início da década de 1960 e, portanto, já se encontram em estado de elevada depreciação, vida útil comprometida, obsolescência tecnológica, risco operacional e redução na produção de energia, é imperativo que a CEB Geração S/A realize a modernização e atualização tecnológica da Usina, visando conferir-lhe maior produtividade, segurança, eficiência em sua capacidade de geração e atendimento às obrigações constantes no Contrato de Concessão.

1. A EMPRESA

A CEB Geração S/A é Empresa Pública subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília. Foi criada pela Lei Distrital Nº 2.648, de 26/12/2000, e é atualmente denominada Concessionária, do Potencial de Energia Hidráulica por meio da UHE Paranoá, destinada às Concessionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Interligado Nacional – SIN, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016-Aneel, publicado no Diário Oficial da União em 21/06/2022.

A empresa possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos) dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentas e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Paranoá e por outros empreendimentos de geração que vier participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

MISSÃO: Gerar energia elétrica com qualidade, de maneira sustentável, beneficiando a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal.

VISÃO: Até 2030 ser referência em geração de energia no Distrito Federal, buscando as melhores práticas em gestão e sustentabilidade.

VALORES:

- **Legalidade:** Estrita obediência à lei. Nenhum resultado poderá ser considerado bom, nenhuma gestão poderá ser reconhecida como de excelência à revelia da Lei.
- **Impessoalidade:** Não fazer acepção de pessoas. A cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço de qualidade e devem ser agregados a todos os clientes da empresa.
- **Moralidade:** Pautar a gestão da CEB Geração S/A por um código moral de aceitação pública.
- **Transparência:** Dar publicidade e consistência aos fatos e aos dados da CEB Geração S/A repassados aos Órgãos Fiscalizadores, Governo e Sociedade em geral.
- **Efetividade:** Fazer o que precisa ser feito com o máximo de qualidade ao menor custo possível.

2. CONTEXTO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Durante o exercício de 2025, a CEB Geração S/A foi responsável pela Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica Paranoá, obtendo sua receita operacional por meio de tarifa pública (Receita Anual de Geração – RAG) homologada pela ANEEL, pela disponibilização, em regime de COTAS, da garantia física de energia e de potência da sua usina.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	2025	2024
Receita Operacional Bruta	13.180	11.216
Receita Operacional Líquida	10.782	10.065
Resultado Operacional Líquido Antes dos Tributos	4.969	687
EBITDA	(2.524)	(2.306)
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.034	(629)
Patrimônio Líquido	15.150	14.521

A receita operacional líquida da Companhia, em 2025, totalizou R\$ 10.782 mil, com aumento de 7,12% em relação ao ano de 2024. Com a renovação do Contrato de Concessão da UHE Paranoá em regime de cotas, foi adotado novo modelo de reconhecimento de Ativo, o ICPC 01 (R1) nas Demonstrações Contábeis Societárias, aplicável aos contratos de concessão público-privado, nos quais a entidade pública controla ou regula os serviços prestados, com qual infraestrutura, a que preço e para quem deve ser prestado o serviço e, além disso, detém a titularidade dessa infraestrutura. As receitas são reconhecidas quando uma obrigação de

performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos bens ou serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho.

2.1 EBTDA

O EBTIDA da CEB GERAÇÃO S/A, que para fins de cálculo, considera-se a soma dos tributos sobre o lucro, menos o resultado financeiro, e a somatória da depreciação e amortização, em 2025, foi de (R\$ -2.524 mil). A Margem Ebitda, representou uma redução de 9,45%, a redução se deve pelo aumento das despesas e custos operacionais, visando o atendimento das obrigações estabelecidas no Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Ano	2025	2024
Lucro (prejuízo) Líquido	3.034	-629
(+) Despesas Financeiras	121	83
(-) Receitas Financeiras	(3.351)	(2.796)
(+) Depreciações /amortizações	44	48
(+/-) Outros Resultados	34	(163)
(+/-) (RTP/RTA)	(4.341)	(165)
(+) IRPJ/CSLL	1.935	1.316
(=) EBITDA	(2.524)	(2.306)

2.2 RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - ROE

O Retorno sobre o Capital Próprio (ROE) da CEB Geração S/A atingiu 20,33% em 2025, revertendo o desempenho negativo de -4,33% registrado em 2024. Esse indicador mede a capacidade da companhia de gerar lucro a partir dos recursos investidos por seus acionistas, evidenciando, no exercício de 2025, uma expressiva recuperação da rentabilidade.

O aumento do ROE decorreu, principalmente, do reconhecimento de receitas não recorrentes ao longo de 2025, relacionadas à mensuração do ativo de contrato após a mudança do regime de tributação para o lucro real, bem como à contabilização dos impactos da reforma tributária. Ambos os eventos produziram efeitos no cálculo do Reajuste Tarifário Periódico (RTP), contribuindo de forma relevante para o resultado do exercício.

ROE	=	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
-----	---	--

Ano	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	ROE %
2024	(629)	14.521	-4,33%
2025	3.034	15.150	20,03%

2.3 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

O grau de endividamento da CEB GERAÇÃO S/A, conforme demonstrado abaixo, que no seu cálculo considera o passivo circulante, acrescido no exigível de longo prazo, dividido pelo ativo total, multiplicado por 100, em 2025, foi de 59,32%. Houve um aumento no grau de endividamento, conforme demonstrado no quadro abaixo, saindo de 57,19% em 2024, para 59,32% em 2025, vale ressaltar que a elevação percentual, se deve pela reclassificação da conta de obrigações com acionista, no passivo circulante.

Grau de Endividamento	2025	2024	Δ 2025/2024 - R\$	Δ 2025/2024 (%)
Ativo total	37.246	33.916	3.330	9,82%
Disponibilidades	25.993	26.279	(286)	-1,09%
Ativo não circulante	7.002	3.613	3.389	93,80%
Passivo Circulante	19.723	17.165	2.558	14,90%
Passivo Exigível de Longo Prazo	2.373	2.230	143	6,41%
Patrimônio Líquido	15.150	14.521	629	4,33%

Endividamento Geral	2025	2024
Capital de Terceiros/Ativo Total	59,32%	57,19%

3. ESTRATÉGIA E GESTÃO

A estratégia de gestão da Companhia mantém seu foco na obtenção de resultados sólidos e sustentáveis. Desde 2020, a Diretoria da CEB Geração S/A implementou uma série de medidas de contenção de gastos, em resposta à redução das receitas operacionais ocasionada pela mudança no regime de exploração determinada pela ANEEL. Essas ações tiveram como principal objetivo preservar o fluxo de caixa da empresa, assegurando a continuidade dos investimentos necessários para manter a produção de energia da UHE Paranoá e garantir a segurança de sua barragem. Dessa forma, a Companhia reforça seu compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade de suas operações.

No exercício de 2025, a CEB Geração promoveu um conjunto estruturado de ações técnicas, operacionais e administrativas voltadas à modernização de ativos, aumento da confiabilidade operacional, reforço da segurança e aprimoramento da governança da Usina Hidrelétrica Paranoá e da Barragem do Paranoá.

1. No âmbito da manutenção eletromecânica, destacam-se os serviços de reforma das comportas tipo segmento e vagão, contemplando recuperação estrutural, revisão dos sistemas de acionamento e restabelecimento das condições operacionais originais dos equipamentos. Paralelamente, foi executada a modernização e automação do quadro de comandos, proporcionando maior confiabilidade aos sistemas de operação, melhoria na interface de supervisão e adequação às práticas atuais de controle e segurança operacional do sistema extravasor;
2. Foram também realizados serviços de reforma dos anéis coletores das Unidades Geradoras 2 e 3 (UG2 e UG3), incluindo a aquisição e substituição de novos porta-escovas, com o objetivo de reduzir riscos de falhas, melhorar a eficiência do sistema de excitação e ampliar a vida útil dos componentes rotativos;
3. No campo da segurança de barragens, procedeu-se à atualização do Plano de Ação de Emergência (PAE), com revisão de fluxos operacionais, contatos institucionais e procedimentos de resposta, em conformidade com a legislação vigente e as melhores práticas de gestão de riscos. Complementarmente, foram instaladas placas de identificação e sinalização institucional da UHE e da Barragem do Paranoá, reforçando os aspectos de segurança, orientação ao público e padronização visual do empreendimento;
4. Visando o fortalecimento da segurança patrimonial e operacional, foi realizada a implantação e contratação de sistema de videomonitoramento abrangendo todo o complexo da usina, ampliando a capacidade de vigilância e rastreabilidade de eventos. Ainda nesse contexto, houve a contratação e implementação de sistema de proteção cibernética (firewall), assegurando maior integridade, confidencialidade e disponibilidade dos sistemas supervisórios e corporativos;
5. Destaca-se, de forma específica, a contratação de nova empresa especializada para execução dos serviços de Operação e Manutenção (O&M) do empreendimento. A medida teve como objetivo elevar os padrões técnicos de desempenho, fortalecer os controles operacionais e assegurar maior confiabilidade na gestão dos ativos de geração. A empresa contratada foi responsável, no exercício de 2025, pela elaboração do Relatório de Inspeção de Segurança Regular (ISR 2025), documento técnico que subsidia a Ficha de Segurança de Barragem (FSB) junto à Aneel, constituindo instrumento essencial para avaliação das condições de segurança estrutural e operacional do empreendimento perante o órgão regulador;
6. Em 2025, também foram iniciadas atividades técnicas que terão continuidade ao longo de 2026, destacando-se:

- Levantamento técnico para contratação de empresa especializada destinada à manutenção, reparação e complementação dos instrumentos de auscultação da Barragem do Paranoá, com vistas ao aprimoramento do monitoramento estrutural e geotécnico;
- Levantamento e pesquisa de mercado para contratação de consultoria especializada em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D/PDI), alinhada às diretrizes regulatórias do setor elétrico;
- Levantamento preliminar e elaboração de especificação técnica para futura contratação de serviços de reforma das turbinas e dos transformadores principais, etapa fundamental para garantir a continuidade operacional e aumento da confiabilidade dos geradores.

A CEB Geração atua de forma responsável e comprometida com o cumprimento integral das condicionantes estabelecidas pelos órgãos de fiscalização e regulação competentes. Nesse contexto, a Companhia observa rigorosamente as determinações e exigências impostas pela Adasa, pelo Ibram, pela Aneel e pela ANA, assegurando que suas atividades estejam em conformidade com a legislação vigente, normas técnicas aplicáveis e instrumentos regulatórios.

A CEB Geração mantém monitoramento contínuo de suas obrigações regulatórias, ambientais e operacionais, adotando medidas preventivas e corretivas sempre que necessário, com o objetivo de assegurar a regularidade das operações, a sustentabilidade ambiental e a adequada prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Nesse contexto, as ações executadas em 2025 evidenciam o compromisso da Companhia com a modernização tecnológica, a segurança operacional, a conformidade regulatória e a gestão sustentável dos ativos sob sua responsabilidade, consolidando bases técnicas e institucionais para a continuidade dos investimentos estruturantes previstos para 2026.

4. GOVERNANÇA E REQUISITOS DE TRANSPARÊNCIA

A governança da empresa, nos termos de seu Estatuto, é composta pela Assembleia Geral, quatro Diretorias e Conselho Fiscal.

Demais estruturas e regras de governança, requisitos de transparência, gestão de risco e controle interno são objeto de compartilhamento com a Companhia Energética de Brasília, nos termos do Estatuto Social da CEB Geração S/A, Nota Técnica 001/2024 CEB-H/DF de 09/10/2024 e da Resolução de Diretoria N° 027, de 17/10/2024.

O Estatuto da CEB Geração S/A, em seu art. 8º, estabelece que a Empresa atenderá o disposto na Lei nº 13.303/2016 por compartilhamento com a Companhia Energética de Brasília, a ser firmado mediante instrumento próprio.

Assim, por meio da Resolução nº 027, de 17/10/2024, a Diretoria da CEB Geração S.A., anuiu ao disposto na Resolução de Diretoria nº 102/2024, aprovada na 2.770ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da CEB, realizada em 08 de outubro de 2024, que trata das atualizações no Anexo A – Norma de compartilhamento da estrutura administrativa, Organizacional de Governança e de Pessoal, concernentes as despesas compartilhadas, dentre a Companhia Energética de Brasília – CEB e suas subsidiárias, nos termos da Nota Técnica n.º 1/2024 - CEB-H/DF e do Contrato de Compartilhamento de despesas.

No que se refere especificamente à Carta de Governança e Políticas Públicas, considerando que a CEB Geração S/A não dispõe de Conselho de Administração (Lei 6.404, art. 138, § 2º, e 143), órgão responsável por subscrever a referida Carta, optou-se pela adoção da sistemática estabelecida no artigo 9º do Decreto nº 37.967/17, o qual cita que a empresa estatal caracterizada como companhia fechada pode cumprir os requisitos de transparência previstos no artigo 8º da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, mediante consolidação das informações no relatório da administração que acompanha as demonstrações financeiras anuais.

5. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A CEB Geração é responsável pela operação e manutenção da Barragem do Paranoá, estrutura que dá origem ao Lago Paranoá. Compete à Companhia, ainda, o monitoramento contínuo e a regulação da cota do reservatório e da vazão remanescente, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), por meio de Resolução atualizada ao final de cada ano em exercício.

Para a execução dessas atividades, a CEB Geração conta com empresa especializada na prestação de serviços de operação, manutenção e transmissão de dados hidrometeorológicos. O monitoramento é realizado por meio de quatro estações estrategicamente posicionadas na Bacia do Paranoá, responsáveis pela medição de vazão, nível d'água (cota), precipitação pluviométrica e outros parâmetros essenciais à gestão segura e sustentável do reservatório.

A Usina Hidrelétrica do Paranoá desempenha papel fundamental na gestão socioambiental do Lago Paranoá, reservatório de uso múltiplo localizado em Brasília/DF. Inaugurada na década de 1960, a usina foi concebida

para atender às demandas energéticas da capital federal, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento regional.

O lago apresenta múltiplos aproveitamentos, dentre os quais se destacam: pesca amadora, geração de energia elétrica, prática de esportes aquáticos, recreação, diluição de efluentes, captação de água, além de relevante atrativo turístico em razão de sua beleza cênica, com áreas de praia e espaços de lazer em suas margens.

No exercício de 2025, a cota do reservatório foi mantida entre o valor máximo de 1.000,80 m e o mínimo de 999,80 m, com vazão remanescente superior a 1.000 L/s, em atendimento à Resolução ADASA nº 44, de 22 de novembro de 2024. O controle da cota dentro dos limites regulatórios é essencial para assegurar o uso múltiplo do lago e o atendimento equilibrado das diversas demandas. Já a manutenção da vazão remanescente visa garantir a perenidade do Rio Paranoá a jusante da barragem, assegurando a continuidade do fluxo hídrico mesmo nos períodos em que a usina não se encontra em operação para geração de energia.

No âmbito da segurança de barragens, a estrutura passa por vistorias técnicas quinzenais, realizadas por equipe habilitada, com o objetivo de avaliar suas condições estruturais, hidráulicas e operacionais, identificando preventivamente quaisquer anomalias ou não conformidades. Ademais, a Companhia elabora regularmente a Inspeção de Segurança Regular (ISR), em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes dos órgãos fiscalizadores, assegurando a rastreabilidade das informações, a adoção de medidas corretivas quando necessárias e a manutenção dos padrões adequados de segurança.

Em 2025, as visitas técnicas e educativas à UHE Paranoá ganharam destaque, reunindo público diversificado, incluindo estudantes de escolas públicas e privadas, universitários, representantes de órgãos reguladores, membros da comunidade e demais interessados. Durante as visitas, são apresentados conteúdos relacionados ao uso racional de energia, ao processo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como temas de educação ambiental, com ênfase na preservação das bacias hidrográficas e dos recursos naturais.

Além do caráter educativo, a topografia da área e as instalações da usina também são utilizadas para fins estratégicos. A CEB Geração S/A disponibiliza regularmente o local para treinamentos especializados do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, contribuindo para o aprimoramento de técnicas de resgate e atendimento a emergências.

Cabe destacar, ainda, que o Plano de Ação de Emergência (PAE) da Barragem do Paranoá constitui instrumento essencial da gestão socioambiental da Companhia, refletindo seu compromisso com a segurança, a prevenção e a responsabilidade institucional. Elaborado com base em rigorosos padrões técnicos e legais, o PAE visa à proteção das comunidades do entorno, do meio ambiente e do patrimônio público em situações de risco. O plano contempla monitoramento contínuo da estrutura, realização de simulados periódicos,

capacitação das equipes e integração com órgãos públicos, como o CBMDF e a Defesa Civil, assegurando resposta célere e eficiente em caso de incidentes. Ademais, reforça a transparência institucional ao promover a divulgação de informações claras e acessíveis à população.

Por fim, a responsabilidade socioambiental da Companhia evidencia-se pelo cumprimento rigoroso das condicionantes estabelecidas na Licença de Operação nº 78/2024, pela promoção de ações de educação e visitas técnicas, bem como pelo compromisso permanente com a preservação dos recursos hídricos e do ecossistema local, em estrita observância às diretrizes legais e regulatórias vigentes.

6. RECURSOS HUMANOS

A CEB Geração S/A não possui quadro de empregados próprios. Em 2025 a equipe foi composta da seguinte forma:

Ano	2025
ADMINISTRADORES	
Diretoria	4
Conselheiros Fiscais	3
COLABORADORES/ PESSOAL	
Empregados em Comissão	8
Empregados Requisitados - CEB	2
Estagiários	2

A execução da manutenção e operação da UHE Paranoá é realizada por empresa terceirizada e especializada, contratada mediante regular processo de licitação.

No exercício de 2025 foram realizados os seguintes treinamentos:

- Implementação da Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021- Escola de Governo do DF;
- Desenvolvimento de Competências Gerenciais - Escola de Governo do DF;
- Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ABRACONEE;
- Treinamento Corporativo de Integridade e Governança - CEB;
- Programa de Integridade – IBMEC;
- Gestão e Fiscalização de Contratos – Escola de Governo do DF.
- Curso de NR 10 – Segurança no Sistema Elétrico de Potência – Evolve;
- Curso de NR 33 – Espaços Confinados (Vigia e Trabalhador Autorizado) – Evolve;
- Curso de NR 35 – Trabalho em altura – Evolve.

7. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A comercialização de energia elétrica no Brasil ocorre em ambiente regulado e com regras específicas para contratação, contabilização e liquidação no âmbito do Sistema Interligado Nacional (SIN). Nesse contexto, a adequada gestão de obrigações regulatórias, operacionais e de conformidade é essencial para assegurar previsibilidade de receitas, disciplina de custos e mitigação de riscos associados ao mercado de curto prazo, especialmente em cenários hidrológicos adversos que podem impactar o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

A expansão da oferta e a diversificação da matriz, com predominância de fontes renováveis, reforçam a relevância da geração hidrelétrica como elemento central de flexibilidade operativa do SIN. Ao mesmo tempo, o cenário demanda aprimoramento contínuo de governança, qualidade da informação, controles internos e aderência aos procedimentos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), às diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e às regras da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

7.1 CONTEXTO ECONÔMICO DO SETOR ELÉTRICO

Em 2025, o setor elétrico brasileiro manteve trajetória de expansão da oferta, com predominância de fontes renováveis e avanço da diversificação tecnológica e geográfica da matriz. Esse movimento contribuiu para a continuidade da transição energética, ao mesmo tempo em que reforçou a importância de temas como segurança operativa, infraestrutura de transmissão, gestão de riscos hidrológicos e sinais econômicos do mercado de curto prazo, especialmente diante da volatilidade potencial do PLD em cenários hidrológicos adversos e do crescimento de restrições operativas no SIN.

Com relação à macroeconomia, 2025 foi marcado por maior seletividade de investimentos e por atenção a variáveis como inflação, taxa de juros e câmbio, que influenciam o custo de capital, a dinâmica de consumo e custos setoriais. Para 2026, as expectativas de mercado indicam continuidade de um processo gradual de ajuste e acomodação macroeconômica, com reflexos sobre o consumo e sobre o custo de financiamento no setor.

No setor de energia elétrica, permanece a perspectiva de expansão da capacidade instalada de geração em 2026, majoritariamente em fontes renováveis, reforçando a necessidade de compatibilização entre a entrada de novos empreendimentos de geração e a adequada ampliação do SIN, com destaque para o papel do ONS, na coordenação operativa, e da ANEEL, na realização de Leilões de Reserva de Capacidade (LRCAP), tanto

para a contratação de geração termelétrica quanto para a implantação de Sistemas de Armazenamento de Energia (SAEs).

Os LRCAP tornaram-se urgentes a fim de preservar a integridade do abastecimento de energia elétrica no País, pois a expansão acelerada da oferta de geração proveniente de fontes eólica e solar combinada com as características de intermitência dessas fontes e com limitações do SIN, tem levado o ONS a aumentar o estabelecimento de restrições operativas para a geração (*curtailment*) solar e eólica, a fim de preservar a segurança sistêmica, evitando sobrecargas no sistema de transmissão e preservando o equilíbrio entre geração e carga. Em 2025, o *curtailment* alcançou 20,6% da capacidade instalada das usinas solares e eólicas integradas ao SIN, representando perdas estimadas em R\$ 6,5 bilhões para os geradores afetados.

Para 2026, a tendência é que o tema permaneça no radar regulatório e operacional, exigindo avanços em infraestrutura de transmissão, contratação de reserva de capacidade na forma de potência, aprimoramentos nos sinais locacionais e maior coordenação entre planejamento e operação, de modo a mitigar impactos econômicos para geradores e preservar a eficiência global do sistema elétrico brasileiro.

Especificamente no segmento hidrelétrico, a dinâmica em 2026 tende a seguir condicionada pela evolução da oferta de energia, pelas condições hidrológicas e pelos mecanismos de alocação de riscos do SIN, mantendo como prioridades a disciplina de custos, a gestão de disponibilidade e a previsibilidade regulatória.

7.2 CONTEXTO DO SETOR ELÉTRICO APLICADO À CEB GERAÇÃO

A Companhia possui atualmente um empreendimento de geração em operação, a Usina Hidrelétrica Paranoá (UHE Paranoá), com capacidade instalada de 30 MW e garantia física de 12,23 MW médios.

A UHE Paranoá é classificada pelo ONS como usina Tipo III, com programação e despacho não centralizados. Nessa condição, a CEB Geração S/A é responsável pela programação da geração e pela condução das rotinas operativas associadas, em conformidade com regras e procedimentos específicos e com as condicionantes e diretrizes aplicáveis à operação do aproveitamento, incluindo o atendimento à gestão e regulação de recursos hídricos, como a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA).

A CEB Geração S/A, na condição de concessionária de serviço público de geração, aloca, por meio do regime de Cotas de Garantia Física, a totalidade de sua garantia física às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo remunerada por tarifa regulada pela ANEEL. Nessa estrutura, a receita da Companhia decorre do arcabouço regulatório do regime de cotas, que busca conferir previsibilidade ao fluxo de receitas do gerador, com tratamento setorial dos efeitos associados a variações de geração do conjunto hidrelétrico do SIN, conforme regras vigentes.

Compete à ANEEL calcular e definir a Receita Anual de Geração (RAG) devida à CEB Geração S/A, compreendida como remuneração pela disponibilização de sua garantia física ao SIN. A RAG é reajustada anualmente no mês de junho.

No regime de Cotas de Garantia Física, o recebimento da receita mensal pela CEB Geração S/A decorre da aplicação da tarifa definida pela ANEEL para a UHE Paranoá e ocorre por meio da Liquidação Financeira dos Contratos de Cota de Garantia Física (CCGF). A operacionalização é realizada pela CCEE, que efetua os repasses aos geradores cotistas mensalmente, na proporção de suas garantias físicas, conforme o rateio aplicável entre as concessionárias cotistas de geração.

Para o ciclo de julho de 2025 a junho de 2026, a RAG calculada para a CEB Geração S/A foi definida em R\$ 11.848 mil (no ciclo anterior foi de R\$11.874 mil).

A manutenção e operação da UHE Paranoá são realizadas por empresa terceirizada, cabendo à CEB Geração S/A o planejamento, coordenação, diretrizes e fiscalização, bem como a programação de geração e a aprovação do plano de manutenção, assegurando aderência aos requisitos regulatórios e aos padrões de desempenho e qualidade aplicáveis.

A atuação de usinas hidrelétricas no regime de Cotas de Garantia Física ocorre em um contexto de elevada relevância sistêmica, no qual a geração hidrelétrica permanece como elemento central para a flexibilidade operativa do SIN.

Para 2026, os principais vetores de atenção e de oportunidade referem-se a: (i) Hidrologia e operação do SIN, onde a variabilidade hidrológica pode influenciar o perfil de geração e a operação do sistema, com reflexos indiretos sobre custos setoriais e encargos associados ao SIN, além de potencial impacto sobre a volatilidade do PLD; (ii) Disponibilidade e confiabilidade: paradas não programadas e indisponibilidades podem afetar o desempenho dos geradores e a aderência a metas regulatórias, reforçando a necessidade de disciplina de manutenção e gestão de ativos; (iii) Custos de O&M e suprimentos: dado que a sensibilidade a variáveis macroeconômicas pode pressionar contratos, serviços especializados e reposição de equipamentos, exigindo maior rigor no planejamento e na eficiência operacional e, (iv) Evolução regulatória e conformidade: o setor elétrico passa por atualizações recorrentes de regras e procedimentos, demandando governança regulatória e controles internos para assegurar conformidade, qualidade de informações e aderência às obrigações acessórias.

Neste contexto, sob a ótica do regime de cotas se estabelecem oportunidades tais como a previsibilidade de receita via RAG o que contribui para maior previsibilidade de caixa, favorecendo planejamento orçamentário e gestão de ciclos de manutenção. Iniciativas de melhoria contínua podem reduzir indisponibilidades e otimizar

custos, contribuindo para confiabilidade e sustentabilidade operacional e a flexibilidade operativa das hidrelétricas tende a manter relevância em uma matriz com crescente participação de fontes variáveis, reforçando a importância de uma operação eficiente e aderente aos procedimentos do ONS.

8. INVESTIMENTOS

Em 2025 foram feitos importantes investimentos relacionados com a manutenção e segurança da Barragem Paranoá e produção de energia da UHE Paranoá, destacando:

INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS/ OU EM ANDAMENTO - R\$ Mil			
		Reforma e modernização das comportas do vertedouro (em andamento)	1.691
		Radio, antena da torre do sistema de Notificação	18
		Pluviômetro de Bâscula, Câmeras de vigilância e ar-condicionado	20
		Conclusão da reforma (Anel coletor da unidade geradora 2 e 3)	92
	Total		1.821

Em 2023, a CEB Geração S.A. deu início ao projeto de modernização da Usina Hidrelétrica Paranoá, com o objetivo de aumentar sua produtividade, segurança operacional e eficiência na geração de energia. Essa iniciativa visa não apenas reduzir os custos de operação e manutenção da usina, mas também ampliar sua produção anual de energia, contribuindo para mitigar os efeitos negativos da baixa afluência hídrica.

Em 2025, foi atualizado um novo orçamento de investimentos no valor de R\$ 52.000 mil, conforme apresentado no Cenário 2. No entanto, a execução integral deste cenário está condicionada à efetivação de uma Receita Adicional. Até o momento, os investimentos efetivamente registrados no Ativo de Concessão da Companhia somam R\$ 34.000 mil, correspondentes ao Cenário 1.

No horizonte de 2026 a 2030, está contemplada a possibilidade de um aporte de capital adicional por parte da holding controladora, estimado em R\$ 30.000 mil e previsto para o exercício de 2029. Ressalta-se, entretanto, que a realização desse aporte está estritamente condicionada à materialização de incremento de receita, proveniente da ampliação da capacidade de geração da UHE Paranoá — como resultado direto do processo de modernização — ou de outras iniciativas estratégicas que venham a compor o portfólio de investimentos da Companhia. Nesse contexto, a viabilidade da totalidade dos investimentos planejados dependerá da consolidação de um cenário econômico-financeiro favorável, sustentado por fluxos de receita adicionais que justifiquem a capitalização projetada.

CENÁRIO 1 - INVESTIMENTOS PREVISTOS - (R\$ mil)		
2026	Modernização da Usina	7.930
2027	Modernização da Usina	9.559
2028	Modernização da Usina	8.894
2029	Modernização da Usina	6.088
2030	Modernização da Usina	1.462
Total		33.933

CENÁRIO 2 - INVESTIMENTOS PREVISTOS - (R\$ mil)		
2026	Modernização da Usina	6.000
2027	Modernização da Usina	12.000
2028	Modernização da Usina	6.000
2029	Modernização da Usina	17.000
2030	Modernização da Usina	11.000
Total		52.000

Portanto, a perspectiva para os próximos 5 (cinco) anos é de obter recursos para a realização da modernização/reforma da UHE Paranoá, nas seguintes etapas:

2026 – Modernização das Turbinas e anéis, reforma do sistema de resfriamento, monitoramento das comportas e complementação dos instrumentos de auscultação na Barragem Paranoá;

2027 – Modernização/reforma dos Transformadores, painéis de alarmes, sistema de drenagem, superfície hidráulica do canal do vertedouro e modernização da casa de força;

2028 – Modernização/reforma regulador de velocidade UG1, válvula borboleta UG3, transformadores monofásicos e substituição do transformador de acoplamento;

2029 – Reforma eletromecânica de 3 unidades geradoras;

2030 – Reforma do conduto forçado, tubulação adutora, válvula borboleta e chaminé de equilíbrio.

9. AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

Em conformidade com a legislação aplicável (Instrução CVM nº 381) a Companhia declara que mantém contrato com a Teixeira & Associados Auditores Independentes, firmado em 25/03/2024, para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis Societária e Regulatória do exercício de 2025. Quanto a contratação

de auditoria, a Companhia segue princípios para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

10. AGRDECIMENTOS

À Companhia Energética de Brasília – CEB, aos cidadãos do Distrito Federal, aos clientes e aos fornecedores nosso reconhecimento pela parceria respeitosa e dinâmica construída ao longo da existência da Companhia, que tanto contribuiu para o alcance dos resultados apurados em toda cadeia de produção. Em especial, a empresa agradece aos seus colaboradores, pelo empenho e dedicação determinantes para o atingimento dos objetivos da empresa.

A ADMINISTRAÇÃO